

Rolando Boldrin & Lourdinha Pereira - Minha Viola

tom:

Intro: E Gbm G E

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Eu não respeito cantador que é respeitado

Que no samba improvisado, me quiser desafiar

Inda outro dia, fui cantar no galinheiro

O galo andou o mês inteiro, sem vontade de cantar

Nesta cidade todo mundo se acautela

Com a tal de febre amarela, que não cansa de matar

E a dona Chica, que anda atrás de mau conselho

Pinta o corpo de vermelho

Pro amarelo, não pegar

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Eu já jurei, não jogar com seu Saldanha

Que diz sempre que me ganha

No tal jogo do bilhar

Sapeca o taco na bola de tal maneira

Que eu espero a noite inteira, pras bola carambolar

Conheço um velho, que tem a grande mania

De fazer economia, pra modelo de seus filhos

Não usa prato, nem moringa, nem caneca

E quando senta, é de cueca

Prá não gastar os fundilhos

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Eu tenho um sogro cansado dos regabofe

Que procurou o Voronoff, doutor muito creditado

E andam dizendo que o enxerto foi de gato

Pois ele pula de quatro, miando pelos telhado

Aonde eu moro, tem o Bloco dos Filantes

Que quase, a todo instante

Um cigarro vem filar

E os danados, vem bancando o inteligente

Diz que estão com dor de dente

Que o cigarro faz passar

Acordes

